

DIRETORES:

Dr. João Ribas Ramos,
Almiro Lustosa Teixeira de
Freitas

CORREIO LAGEANO

SEMANARIO

Sabado

5

JULHO DE 1941

ANO II — Nº 90

Sta. Catarina

Redação e oficinas: rua Quintino Bocaiuva, n. 14

Lages

As perspectivas para a próxima safra de gado

As charqueadas cedem lugar aos frigoríficos

Com referencia ao anunciado decrescimento no número de animais abatidos nas Charqueadas do Rio Grande do Sul, durante a safra que se encerrou no dia 30 de junho p. passado, ouvimos de conhecido ruralista os seguintes comentários.

«A acentuada diferença que se verifica entre os totais de animais abatidos para charque durante as safras de 1940 a 1941, não significa, em absoluto, a diminuição de nossa atividade. Ao contrario, é uma expressiva afirmação do nosso progresso no que se refere aos métodos de industrialização da carne. Graças á modernização dos nossos meios de transportes, as «carnes secas» começam a ceder lugar ás resfriadas, frigorificadas ou em conserva.

É a razão é simples: os mercados de consumo acentuam, cada vez mais, a sua preferencia para esses tipos e a nossa industria de carnes não podia deixar de adatar-se a essas exigencias, sob pena de perde-los. Apesar das dificuldades creadas pela guerra que devasta a Europa, crescem diariamente as nossas possibilidades de transportes de carnes frias ou em conservas. O número de vapores e trens frigoríficos hoje existente, torna possível a remessa de grandes quantidades de carnes, em viagens demoradas, sem a antiga obrigatoriedade de seca-las, como o único meio conhecido e capaz de permitir a sua conservação, sem prejuizo de suas propriedades alimenticias e de seu paladar. Como uma consequencia logica desses fatores, o vulto das nossas matanças para charque tende a diminuir, enquanto o dos outros tipos — mais de acordo com a época, — nos apresenta uma irresistível tendencia para alta.

A afirmação pura e simples de que o número de animais abatidos para charque, diminuiu de algumas dezenas de milhares, pôde dar a erronea impressão de que a pecuaria gaúcha atravessa uma crise de proporções mais ou menos graves. Essa convicção poderia ser a origem de desanimos injustificáveis, principalmente porque, justamente agora, a nossa pecuaria começa a adatar-se de exigencias de novos tempos, realirmando a sua vitalidade economica. Essa modernização, aliás, é a única forma de conservar os nossos atuais mercados de consumo, ampliando a sua capacidade aquisitiva com a modernização dos nossos métodos de produção.

O número de frigoríficos cresce cada vez mais, substituindo as antigas charqueadas; os antigos estabelecimentos Armour e Swift ampliaram extraordinariamente a sua capacidade, sendo que, o Swift constituiu na cidade de Rosario a mais moderna fabrica atualmente existente nas duas Americas e cuja produção é, atualmente, de 170.000 latas diarias de conservas. Além desses resultados, está prevista uma proxima ampliação de sua capacidade produtiva, sendo justo esperarmos grandes resultados, pois eles não deixarão de refletir-se na situação geral da pecuaria gaúcha.

Outro e importante fato justifica o anunciado decrescimento do número de animais abatidos para charque. Os nossos fazendeiros, graças as duas ou três ótimas safras, não mais vende os seus rodeios ao primeiro comprador endinheirado, como acontecia até bem pouco tempo. Contando com recursos mais amplos, estão em condições de reagir contra as manobras baixistas, tão do gosto de determinadas organizações industriais, e estão recusando vender os seus gados, até que os compradores ofereçam preços capazes de compensar os seus sacrificios.

Voltou a época das «Vacacões gordas» e estamos dispostos a aproveitá-la; dispostos e capacitados. Conheço grande número de fazendeiros que, hoje, vendeu somente o número de rezes indispensavel, ás suas despesas mais urgentes e aguardam a alta de preços que todos julgamos provavel e, mesmo, inevitavel, deante de circunstancias conhecidas, entre as quais é facil destacar o crescente interesse demonstrado pelos mercados europeus e norte-americanos como expressivo demais para ser esquecido.

Entretanto, não devemos esquecer, também, que as atuais dificuldades de transporte podem ocasionar consequencias imprevisíveis. Não basta que o nosso produto se valorize nos mercados de consumo, é preciso leva-lo até eles. Deante disso, a formula «equilibrio de perspectivas» encontrada pelo conhecido ruralista riograndense Oliverio Vasconcelos e divulgada em recente e magistral entrevista concedida ao «Correio do Povo», parece corresponder perfeitamente ás nossas necessidades.

Tudo é bom quando não é excessivo e o otimismo não escapa á regra geral.

Ext. do «Correio do Povo»

Dr. João Ribas Ramos

Seguiu, há dias, para o norte do país, de avião, via Florianopolis, Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro, o sr. dr. João Ribas Ramos, ilustre advogado no forum desta comarca e um dos diretores deste periodico que, pela sua lucida inteligencia, pela sua fina educação e cultura, aliadas a uma modéstia invejavel, se tornou, em nosso meio social, um dos elementos de assinalado destaque e de prestigio indiscutíveis.

Academia Pontifical

Telegrama do Vaticano (S.) anuncia que acabam de ser nomeados membros da Academia Pontifical de Ciencias, pelo papa Pio XII, os professores Henrique da Rocha Lima, diretor do Instituto Biologico de S. Paulo e Alfieri Ursprung, lente de botanica na Universidade de Friburg, Suíça.

Em ferias

Entrou em gozo de férias o sr. João José Godinho Junior, Tesoureiro da Prefeitura deste municipio.

Agradecimento

A fim de agradecerem as noticias que inserimos sobre suas pessoas, noticias aliás justas, estiveram em nossa casa os senhores Cordova e Noronha, e cap. Manoel Augusto Neves.

AVISO

Comunicamos á nossa distinta clientela e ao comercio em geral que, nesta data, entregamos a nossa representação para as cidades e municipios de Lages, Curitiba e São Joaquim ao Sr. OSNY PIRES, instalado com escritorio á Rua Marechal Deodoro N. 5.

LIVONIUS & CO. — Seguros SOC. COMERCIAL LIVONIUS LTA., Correspondentes da Auxiliadora Predial S/A.—

Comissão de Tabelação dos generos de primeira necessidade

Pelo decreto n. 69, de 28 de Junho transato, foi criada no Estado de Santa Catarina a Comissão de Tabelação dos generos de primeira necessidade.

O decreto em apreço é o que se segue:

«O Doutor Almiro Guimarães, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e na conformidade dos poderes que lhe foram delegados pelo Presidente da Comissão de Defesa e Economia Nacional,

DECRETA:

Art. 1º — Fica criada a Comissão de Tabelação de generos alimenticios de primeira necessidade, que será presidida pelo Secretario da Viação, Obras Publicas e Agricultura e composta de cinco membros.

Art. 2º — A ação da comissão se exercerá em todo o territorio estadual, seja por meio de sub-comissões seja através das administrações municipais com ela articuladas.

Art. 3º — As sub-comissões, composta de quatro membros, serão presididas pelos prefeitos municipais e nomeados pelo Secretario da Viação, Obras Publicas e Agricultura.

Art. 4º — Compete á comissão:

a) — estudar as questões relacionadas com o custo de alimentação;

b) — organizar tabelas para o comércio de generos alimenticios de primeira necessidade e fiscalizar-lhes a execução;

c) — coibir as fraudes nos pesos e medidas e na classificação dos produtos de primeira necessidade;

d) — requisitar das autoridades competentes as medidas necessarias para a execução deste decreto;

e) — tornar efetivas as medidas estabelecidas na portaria n. 1.036, de 26 de dezembro de 1939, do Ministro da Agricultura, revigorada pela portaria n. 202, de 31 de maio do corrente ano, do Presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, aprovada pelo presidente da Republica, bem como aplicar as multas nelas previstas;

f) — denunciar ao Tribunal de Segurança Nacional a infração que se enquadre nas disposições legais, que definem os crimes contra a economia popular;

g) — baixar instruções para a execução deste decreto.

Art. 5º — Compete ao Presidente da comissão:

a) — dirigir a comissão, cumprindo e fazendo cumprir o disposto no presente decreto e nas determinações emanadas do Poder Executivo;

b) assinar as decisões da comissão;

c) praticar os demais atos administrativos decorrentes das suas funções.

Art. 6º — Compete ás sub-comissões e ás administrações municipais articuladas com a comissão executarem as atribuições que por esta lhes forem conferidas.

Art. 7º — A fiscalização será permanente e abrangerá todos os estabelecimentos comerciais, feiras-livres, mercados, quitandas, caminhões, armazens e onde quer que se exponham á venda os generos alimenticios de primeira necessidade.

Art. 8º — Todos os estabelecimentos atacadistas e retalhistas deverão ter, em lugar visível, quadro apropriado onde sejam exibidas ao publico as tabelas impressas oficialmente.

Art. 9º — Será rigorosamente punido o comerciante que: I — possuir ou exhibir tabela oficial de preço apresentando rasura, emenda ou qualquer adulteração, de modo a alterar os preços nela estabelecidos ou tabela falsa como se fosse a oficial;

II — Vender ou oferecer á venda mercadorias tabeladas de categoria inferior como sendo de melhor qualidade;

III — Recusar-se, sob qualquer pretexto, a vender artigos, de seu comercio habitual, constantes da tabela oficial de preços, organizada pela comissão.

Art. 10º — Todos os órgãos das administrações estadual e municipal ficam obrigados a prestar á comissão e ás sub-comissões a colaboração que lhes for solicitada.

Art. 11º — Os casos omissos serão resolvidos pelo Presidente da comissão.

Art. 12º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Govêrno, em Florianopolis, 28 de Junho de 1941.

(aa) ALTAMIRO GUIMARÃES

Artur Costa Filho

Ivo d'Aquino

Francisco Gottardi

Orlando Brasil

Esboço histórico do Município de Campos Novos

A expedição chefiada pelo major Atanagildo Martins, e guiada pelo índio Jongong, partindo de Ourapuava em 1814, tinha por escopo encontrar-se com as Missões. Mas como o índio Jongong temia os guaranis, seus ferozes inimigos, foi se desviando mais para Leste indo sair nos campos de Vacaria, que já se achavam bastante povoados de gente e gado.

Presume-se que na sua passagem por Vacaria, cruzaram os Campos Novos, sem contudo deixarem vestígios.

Em 1839 vamos encontrar fazendeiros vindos de Lages aqui fixados.

A descoberta dos campos a que deu origem o nome de Campos Novos, coube a João Gonçalves de Araujo, fazendeiro em Curitiba, que, com outros companheiros organizou uma expedição partindo dali, pelo fato de terem os habitantes de Curitiba divulgado uma fumaça ao longe pelas bandas da Serra do Espinhal. Essa fumaça era causada pelas queimas dos campos procedidas pelos índios unicos habitantes dessa região.

Os expedicionários tomaram o rumo da fumaça vindo assim a descobrir Campos Novos, estabelecendo-se em seguida os primeiros povoadores, aumentando logo com gauchos vindos do Rio Grande fugindo à guerra civil conhecida pela Guerra dos Farrapos, com inicio desde 1835.

Dos primeiros farrapos descobrimos os nomes de Chico Ferro, Chivida e Miguel dos Anjos.

Aos primeiros gauchos vieram logo juntar-se outros em busca de um recanto onde pudessem gozar um pouco de paz, fugindo aos horrores de uma guerra civil.

Em 1848 vieram os bandeirantes povoadores dos campos de Palmas aqui se estabelecendo muitos deles.

O primeiro povoado que se formou neste município foi num local distante um kilometro da atual sede, á margem de um regato e onde ainda vemos vestígios das primeiras habitações.

Salvador Vieira desviando-se dali foi construir a primeira casa onde é hoje a Cidade de Campos Novos. Essa casa não fugiu ao sistema de habitações do caboclo que ainda hoje se encontram no interior do Estado de São Paulo. Feitas de taquaras trançadas e tapadas os interstícios com barro e coberta de capim, mais conhecidas no Norte, por casas de "pau a pique."

Algum tempo depois, Domingos Mattos Cordeiro, dá inicio a uma igreja sob a invocação de S. João Batista.

Pela lei provincial nº 377 de 16 de junho de 1854, foi o distrito de Campos Novos, então existente desde alguns anos, desmembrado da Vila de Nossa Senhora dos Prazeres de Lages, para formar uma freguesia á parte, sendo as suas primeiras autoridades, Domiciano de Azevedo e o pernambucano João Fernandes da Caripuna.

Com a lei nº 625 de 11 de junho de 1869, Campos Novos constituiu com Palmas e Curitiba, o município de Curitiba.

Em 30 de março de 1881, a lei nº 2923 elevou o então distrito á categoria de Município de e a freguesia de São João Batista dos Campos Novos foi guindada á Vila.

O seu primeiro Intendente, denominação equivalente aos atuais Prefeitos, foi o Coronel Manoel Ferreira da Silva Farrapo.

A Manoel da Silva Farrapo, sucederam na ordem enumerada, Lucidoro Luiz de Mattos, Henrique Rupp, Tobias Alves Fagundes, Augusto Carlos Stefanos, Messias Tibes, Juventino Tomaz Sobrinho, Francisco Alves Fagundes, Rodolfo Mattos Augusto Carlos Stefanos, Luiz Fabricio, Teofilo Cordeiro, e o atual que é o Cel. Gasparino Zorzi.

1893

Por mais de uma vez o seu territorio sofreu as consequências de guerras civis.

Em 1893, a então Vila de Campos Novos foi tomada de assalto na madrugada de 19 de maio, pelos revolucionários ao comando do Cel. Demétrio Ramos.

Colhidos de surpresa, os defensores da Praça, aliciados entre a gente dali mesmo, refugiaram-se na casa do Cel. Henrique Rupp, construída de material e que oferecia resistencia aos invasores. Para ali correram muitas famílias, pois que a quasi totalidade das construções eram de madeira e desta forma eram um alvo facil e perigoso para os moradores.

O Cel. Henrique Rupp organizou imediatamente a resistencia, mostrando-se em meio á confusão reinante, em pleno fragor de uma batalha que já se esboçava perdida para os defensores da Praça, um homem á altura das circunstancias. Dentro em pouco os assaltantes eram repellidos com firmeza e dava margem a que outras providencias fossem tomadas. Assim é que o Tte. Cel. Atanasio de Mattos á frente de seis soldados fôra encarregado de retomar a Intendencia conseguindo bravamente desalojar dali os revolucionários, tendo porém estes ao se retirarem, incendiado o Palacio Municipal. Em seguida foi atacada a trincheira em que se haviam localizado os assaltantes sendo mais uma vez derrotados ocasionando uma retirada desordenada e a debandada das forças atacantes.

A defesa de Campos Novos custou a vida de cinco bravos companheiros tombados no cumprimento de um dever.

(Ext. do Album de Campos Novos)

Outras notas

A população do futuro município de Campos Novos, segundo o mesmo Album, que temos sobre a nossa mesa de trabalhos, é de 53.347 habitantes, assim distribuidos:

1º Distrito	— 6.431
Coração de Jesus	— 7.309
Perdizes	— 5.792
Rio Capinzal	— 5.718
Rio Bonito	— 5.489
Ervál	— 5.439
Arcoverde	— 4.998
Rio Uruguai	— 4.018
Abdon Batista	— 3.474
Rio do Peixe	— 2.431
Umbú	— 2.248.

O município de Campos Novos possui uma superficie de 4.130 kilometros quadrados de ótimas terras de criar e de agricultura.

A instrução publica no município referido é com o máximo desvelo cuidada.

Existem, na terra camposnovense, 4 grupos Escolares Estaduais, 11 escolas isoladas estaduais, 89 escolas municipais, 4 colégios particulares, 3 escolas complementares estaduais e uma particular.

Sobre as finanças do município só se pôde opinar do modo mais elogioso possível, pois a Receita orçada para 1941 ascende a 750.000\$000.

Em 1940 as Coletorias Estaduais de Campos Novos arrecadaram 2.387.487\$000.

As Coletorias Federais durante o mesmo ano arrecadaram 1.906.918\$300.

A arrecadação municipal em 1940 foi de 678.704\$000.

A arrecadação total, isto é, federal, estadual e municipal atingiu a soma de 4.973.109\$300 em 1940.

Pelos dados que extrairmos do Album de Campos Novos, organizado com inteligencia pelo sr. A. Lucio, se vê que a comuna que possui a frente de seus destinos o Cel. Gasparino Zorzi é de uma importancia tal na vida da Região Serrana que, com a maxima honra, trasladamos para as colunas deste periodico as notas que demonstram o seu franco progresso e o valor de seu dirigente.

Sobre a personalidade do sr. Zorzi se lê o seguinte no album em apreço:

Administração Municipal:

Ao mencionarmos o quadro administrativo municipal desta comuna, justo é que destaquemos a figura do seu Prefeito, Cel. Gasparino Zorzi.

Assumindo a direção municipal em 18 de abril de 1936, depois de eleito por grande maioria num renhido pleito em que o seu adversario era uma figura respeitavel e digna de admiração, pouco tempo depois reuniu em torno de seu nome o apoio geral e a estima de seus concidadãos á vista de sua maneira ponderada e do seaso que o guiava no trato das coisas publicas.

Com o golpe de 10 de novembro, foi, pelo Exmo. Sr. Interventor Federal, confirmado no posto que vinha enobrecendo com uma administração honesta e proveitosa, fazendo com que a sua comuna acompanhasse o ritmo de progresso de Sta. Catarina.

Comerciante e industrialista ninguém melhor para conhecer as necessidades de sua gleba e solver, dentro das possibilidades economicas os mais prementes problemas, sobretudo a instrução publica e as vias de comunicações que reclamavam insistente assistencia.

Com efeito, na sua gestão foram credas 40 escolas municipais, dispendendo o município com as suas 89 escolas, 15,4% de seu Orçamento.

As estradas merecem especial cuidado, melhorando-as e conservando-as, construindo pontes e procurando assim satisfazer na medida do possível a todos os recantos.

E' o seguinte o quadro do funcionalismo municipal:

Prefeito — Cel. Gasparino Zorzi; Secretario — Silvio Bleyer; Tesoureiro — Ernesto Schuning; Contador — Antonio Gaio; Agente de Estatística — Rubem Haro dos Anjos; Agente Florestal — Anselmo Nino Granzotto; Fiscal Geral — João Alves; Sub-fiscal — Valencio Aves Fagundes; Porteiro — Celso Carvalho.

Força de Reprodução

Giorgio Mortara é o atual consultor tecnico da Comissão Censitaria Nacional. Falando a um vespertino carioca, sobre o desenvolvimento da população brasileira, no transcurso dos últimos cem anos, o autorisado demografo avançou conceitos interessantes.

Baseando-se nas estatísticas,

grande e milagrosa fonte de multiplicação.

Os dados exibidos pelo tecnico oferecem margem para que possamos aquilatar também fenomenos de ordem economica, social e biologica, favorecendo a fixação de problemas que invadiram a orbita do Estado moderno, como acentua o articulista do brilhante jornal carioca.

As suas declarações revelam, sobretudo, a capacidade excelente de um povo ainda na sua menoridade, mas que tudo indica em caminho para um grande e alto destino.

Parece Fantastico

Um jornalista uruguaio, que aqui esteve recentemente, depois de uma ausencia de onze anos, surpreendeu-se com a evolução operada no Brasil nestes últimos dois lustros.

Parece fantastico, assegurou, em p a l e s t r a , que em tão curto periodo possa um país objetivar reformas tão audaciosas e tão viscerais aos seus destinos.

Essas declarações são muito lisongeiras ao governo do presidente Vargas. Elas refletem, nitidamente, a verdade dos acontecimentos.

Nestes últimos dez anos o que houve, entre nós, foi qualquer coisa de espantoso. O governo, considerando a situação, meio agonica, em que encontrou o Brasil, adotou medidas fundamentais, de oportunidade e patriotismo.

A rigor, a sua obra não pôde ser devidamente julgada pelos contemporaneos. Na sua larga esfera de ação, no seu conteúdo e na sua forma, selo-á pelos historiadores, quando estes fixarem esta fase da vida brasileira, a mais interessante e a mais profunda de toda a sua historia.

Camas Fogões Geral

Vendas a prestações

Agente:

Arnoldo Heidrich

(CASA PFAFF)

Lages—Rua Correia Pinto,
Nº 80

Casa á venda

Vende-se uma casa de moradia, situada á rua Correia Pinto, cujo n.º é 30, nesta cidade, com terreno até a rua Emiliano Ramos.

Informações com o sr.

ERICH SELL.

Prefeitura Municipal de Lages

DECRETO-LEI N. 17

Vidal Ramos Junior, Prefeito Municipal de Lages, no uso das suas atribuições, de acordo com a autorização do sr. Interventor Federal e aprovação do Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1º — Fica o Executivo Municipal autorizado a adquirir 75 ações da Cia. Siderurgica Nacional S/A, no valor de 200\$000 cada uma.

Art. 2º — Para pagamento das duas primeiras prestações, abrir-se-á, por conta da arrecadação do corrente exercício, o crédito especial necessário.

Art. 3º — Para pagamento das outras prestações, será consignada nos orçamentos futuros a verba necessária.

Art. 4º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Lages, 25 de Junho de 1941.

Vidal Ramos Junior
Prefeito Municipal

DECRETO-LEI N. 18

Vidal Ramos Junior, Prefeito do Municipio de Lages, no uso das suas atribuições que as leis lhe conferem e de acôrdo com a aprovação do Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1º — Todos os impostos, taxas, contribuições, etc., que não forem pagos nas épocas determinadas em lei, serão acrescidos de 10% de mora no primeiro mês e 20% no segundo mês.

Art. 2º — Terminado este último prazo, os tributos, assim acrescidos, serão regularmente inscritos, como debito dos contribuintes, em livro proprio, como Dívida Ativa, do qual, desde logo, serão extraídas as respectivas certidões, para cobrança, por via executiva, na forma da lei.

Art. 3º — A inscrição da Dívida Ativa da Fazenda Pública, para os efeitos do presente decreto, obedecerá os dispositivos do Decreto-Lei federal n. 960, de 17 de Dezembro de 1938, que dispõe sobre a sua cobrança judicial, em todo o território nacional.

Art. 4º — As multas por infração de leis e posturas municipais, não pagas nos prazos estabelecidos nos autos respectivos, serão, em seguida, igualmente, inscritas como Dívida Ativa, em nome dos infratores, extraíndo-se as competentes certidões para a cobrança judicial.

Art. 5º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Lages, em 1 de Junho de 1941

Vidal Ramos Junior
Prefeito Municipal

Ilusoria suposição

O "Dia e Noite", de Fpolis, publicou o seguinte, sob o título População e Tránsito:

«Foi decerto a grande intensidade do tráfego nas ruas do Rio que criou a suposição de que a população carioca seria já de dois milhões de habitantes, quando, na realidade apenas atinge um milhão e oitocentos mil.

De fato, as estatísticas do movimento de passageiros na cidade apresentam cada ano cifras mais elevadas. Em 1940 esse movimento foi o seguinte:

transportados em barcas, . . . 21.133.000 passageiros; em carros urbanos, 574.376.000; em ônibus, 108.355.000; em estradas de ferro, 108.297.000. Teem-se aí, só se servindo de transportes coletivos e ainda excetuado dentre estes o auto-lotação, além dos taxis e autos particulares, nada menos de 813.161.000, o que representa uma média de mais... em tráfego na cidade. Mesmo se levando em conta que muito desses passageiros se utilizaram, no mesmo dia, de mais de um dos veiculos referidos e figuram mais de uma vez na mesma estatística, parece fora de dúvida que o

movimento nas ruas é superior ao da população, porque uma parte desta permanece nos lares.

O recenseamento, verificando que o Rio não tem mais do que um milhão e oitocentas mil almas demonstra que uma parte bem considerável das centenas de milhares de pessoas que, diariamente, superlotam bondes, trens e barcas e disputam lugares ao ônibus com ância mortal, não faz parte do efetivo demografico do Distrito Federal porque são, de fato e direito, habitantes do Estado do Rio, com residência em Niterói, São Gonçalo, Petropolis, Nova Iguaçu, etc. Aliás, em relação a essa última cidade já se divulgou que, com apenas 30.875 habitantes em 1920, está atualmente com mais do quadruplo dessa cifra.

A observação ainda para acentuar que, no que se refere ao problema de transporte na capital, não se deve levar em conta apenas a população de dentro dos 1.164 quilômetros quadrados dos Distrito Federal, mas também a espalhada pela nossa já consideravel «area metropolitana.»

Não modificarão a politica

De Toquio a H. T. informa que os circulos chegados ao governo declaram que os ultimos acontecimentos não modificarão a politica do governo que visa em primeiro lugar terminar o conflito sino-japonês e estabelecer uma nova ordem na Asia Oriental.

O governo japonês não julga que seja extremamente importante publicar uma declaração definindo sua atitude ou precisando sua politica futura, mas prefere observar com calma os acontecimentos e a eles adaptar-se á medida de seu desenvolvimento. O gabinete reunir-se-á em sessão extraordinaria e conferenciará igualmente com os chefes do Exército e da Marinha.

Leiteria Cordova e Noronha

Brevemente abrir-se-á ao publico desta cidade, no prédio Leopoldo Sell, á rua 15 de Novembro, uma moderna e bem montada leiteria da firma Cordova e Noronha, onde se encontrará, a qualquer hora, leite cru ou fervido, leite refrigerado, creme de leite gelado, frapé, doces de leite, coalhada, sorvetes, manteiga, queijos, etc. Instalada que será, no centro da cidade, com aparelhagem de primeira qualidade, espera, a firma em apreço, contar com o apoio de todos.

Dr. João Ribas Ramos
Advogado

RUA CORREIA PINTO, 11.

L A G E S

Dr. Rubens Terra

Advogado

Rua 15 de Novembro

L A G E S

19-52

CALCEINA

A Saúde das crianças

O MELHOR RECALCIFICANTE

Todas as crianças devem ser bem calcificadas e ter os intestinos livres de qualquer infecção.

A CALCEINA contém todos os elementos necessários e indispensáveis á boa saúde das crianças.

As crianças que tomam CALCEINA são fortes e saudáveis.

Dêe CALCEINA aos vossos filhos e viveréis tranquilos.

Uma lata de CALCEINA dura seis meses.

— Em todas as farmacias —

Dr. José Antunes

— MEDICO —

Cirurgia em geral — Ginecologia — Partos

Atende no Hospital São José de Antonio Prado, aparelhado para qualquer intervenção cirurgica, com serviço moderno de Raios X, Bisturi electrico, Raios ultra violeta, Ondas curtas e ultra curtas.

Rubens Vieira Borges

Cirurgião Dentista

Formado pelo Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina do Paraná

CLINICA - PROTESE

Hora marcada a cada cliente

Rua Correia Pinto, 54

19-52

Interventoria Federal no Estado

Tendo seguido para o Rio de Janeiro o exmo. sr. Dr. Nereu Ramos, Interventor Federal, assumiu, a 27 do mês passado, como seu substituto, o exercício da Interventoria, o sr. Dr. Altamiro Guimarães, Secretario da Fazenda.

Prorogação e praso

Pelo sr. Presidente da Republica foi assinado um decreto-lei prorogando até 30 de Setembro do corrente ano o praso relativo á apresentação do relatório sobre a execução do plano de obras públicas e aparelhamento da defesa nacional.

Oficio recebido

Do sr. dr. Celso Branco, distinto Delegado Regional de Policia deste municipio, recebemos e agradecemos o officio abaixo:

Lages, 1-7-1941.

Ilmo. snr. Diretor do «Correio Lageano». Nesta.

Tenho o praser de comunicar a V. Sia. que, tendo entrado em gôso de licença, passei o exercício do cargo, nesta data, ao segundo suplente desta Delegacia, Sr. Otavio Figueiredo.

Aproveito o ensejo que se me oferece para apresentar a V. Sia. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

CELSON BRANCO
Delegado Regional de Policia.

Viajantes

Do Rio de Janeiro regressou o dr. Jorge Maisonnette, lente do Inst. de Ed.

— De suas viagens de recreio regressaram os lentes do Inst. de Ed. srs. Helio Moritz e Argeu Furtado.

— Está entre nós o sr. Rubens Furtado, advogado residente no municipio de São Joaquim.

— Encontra-se nesta cidade o dr. Elisiario Branco, advogado, residente no Rio de Janeiro.

— Viajaram até Porto Alegre os fazendeiros neste municipio srs. Belisario da Silva Ramos e Manoel Antunes Ramos acompanhados de suas exmas. familias.

— Seguiu para Blumenau o sr. Ademar Bleyer, distinto representante da casa Pfaff.

— Para Fpolis, em companhia de sua exma. senhora partiu o sr. Domingos B. Valente, chefe da Empresa Força e Luz deste municipio.

— Esteve nesta cidade, vindo de Curitiba, o sr. cel. Graciliano de Almeida, fazendeiro naquele municipio.

ARMAZEM CAJURÚ

de

Alceu Goulart

Praça Vidal Ramos ou Praça do Mercado

LAGES — STA. CATARINA

Grande sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade. Bebidas. Ferragens. Louças. Armarinho. Possui deposito de sal. Compra crina, couro, cêra, etc.

Boas acomodações para tropeiros. — Preços comodos.

Casa Santa Cruz

— DE —

Alfredo Larsen & Cia.

Instalações de Agua quente e fria

Serviço de encanamento em geral, com pres-
teza e garantia

Possue completo sortimento de pias de esmalte e banheiras esmaltadas de todos os tamanhos. Torneiras de todos os tipos e qualidades, inclusive niqueladas.

Caixas de descarga e depositos de zinco e cimento para agua. Mantem completo sortimento de artigos de funilaria. Fabricação e instalação de «FOSSAS PUREX», — as fossas higienicas por excelencia. Tem em deposito manilhas, isto é canos de todas as grossuras, de material de primeira ordem, para instalações de esgotos em casas residenciais.

Peçam informações e orçamentos e preços sem compromisso de compra, á rua Marechal Deodoro, 19, e na rua Correia Pinto, no edificio Arnoldo Heidrich, onde grande parte do material que anuncia está em exposição permanente.

OSWALDO PRUNER

PINTOR

Rua Quintino Bocaiuva, 16

Executa, com perfeição, pinturas de casas modestas como de luxo. Pinta placas e abre letreiros.

ESPECIALISTA EM PINTURA DE MOVEIS A DUCO

Engraxataria Polar

— de —

Jorge Pereira

RUA MARECHAL DEODORO, 13

Encontra-se diariamente os jornais: «Correio do Povo» e «Diario de Noticias», varias revistas, inclusive a «Revista do Globo». Mensageiros para entregar encomendas.

Contacto Terapia CancerTRATAMENTO PELA LAMPADA DE
CHAUOL

Efeitos combinados dos Raios X e do radium. Exclusivamente para os canceres da pele, lingua, laringe, reto, labios, cavidades corporais e cólo do utero. Serviço controlado por especialistas e dirigido pelo

DR. CESAR AVILA

Docente da Faculdade de Medicina de
Porto Alegre

Edificio Sloper, 1º andar, P. Alegre

(Informações por carta).

RELOJOARIA**A Pendula de Lages****ANTONIO GAGLIASTRI****30 DIAS DE LIQUIDAÇÃO 30**

Relogios de bolso

„ „ pulso para homem.

„ „ „ „ sra.

Artigos para presentes, etc., etc., tudo por preços
reduzidissimos.Faça V. S. uma visita e se convencerá da
verdade.

Rua Correia Pinto, 19 (Em frente ao Dr. Sartori.)

Agua Termo Mineral

IMPERATRIZ

é a rainha das aguas de mesa

Arnoldo Heidrich

arrendatario.

DEPOSITO

em Lages:

Rua Correia Pinto, N° 80
Caixa Postal, 14

DEPOSITO

em Florianopolis:

Rua Conselheiro Mafra, N° 184
Caixa Postal — 52